

Bloquinho Cinema apresenta

PLANETA DOS MACACOS

ANO II
N.º 14
Cr\$ 5,00

apresenta o mais terrível
de todos os monstros:

KING KONG!

Sinopse completa da
versão 1977 do filme.
Dezenas de fotos!

e mais:
**SELVAGEM
É O REI!**

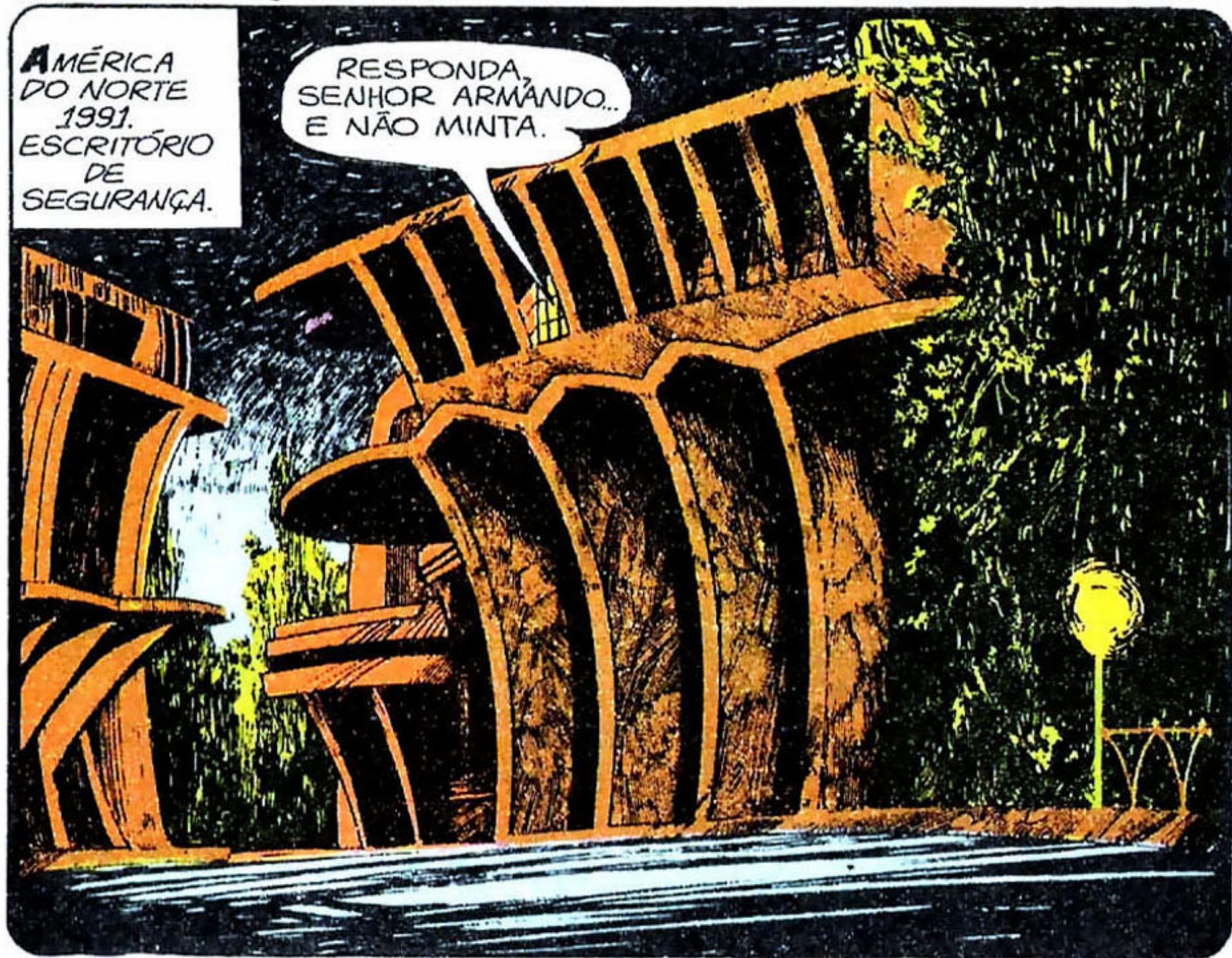
Vis. aérea: Amazonas, Acre, Rondônia e Roraima: Cr\$ 6,00 — Portugal: Esc.: 20\$00



SELVAGEM é o REI

AMÉRICA
DO NORTE
1991.
ESCRITÓRIO
DE
SEGURANÇA.

RESPONDA,
SENHOR ARMANDO...
E NÃO MINTA.



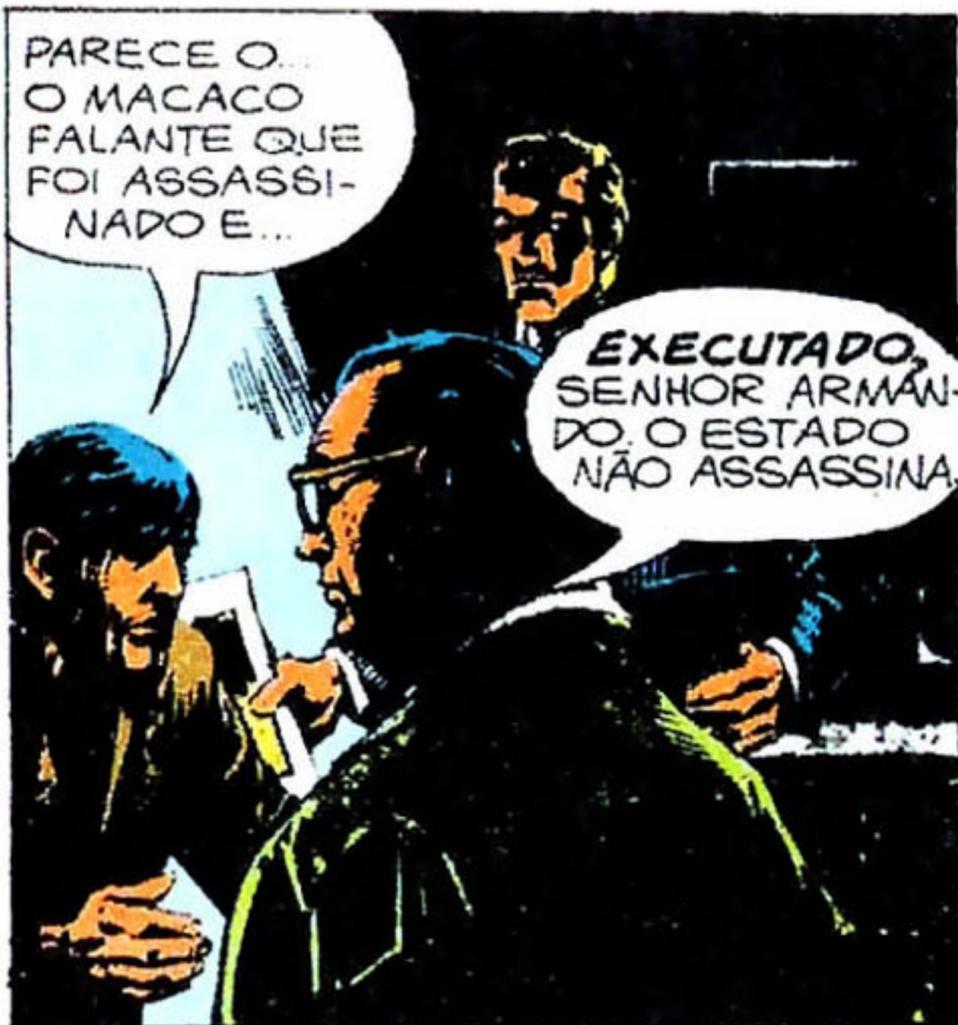
O SENHOR
NUNCA VIU
ESSE
MACACO
ANTES?



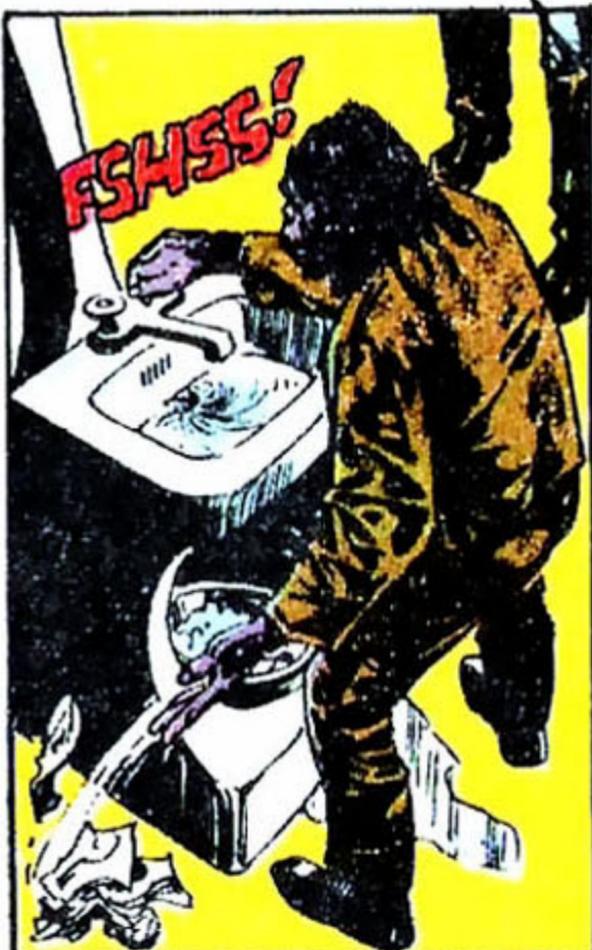
ESSE... ESSE
NÃO É
CORNELIUS?

PENSEI
QUE O
SENHOR
NÃO O
CONHE-
CESSE...







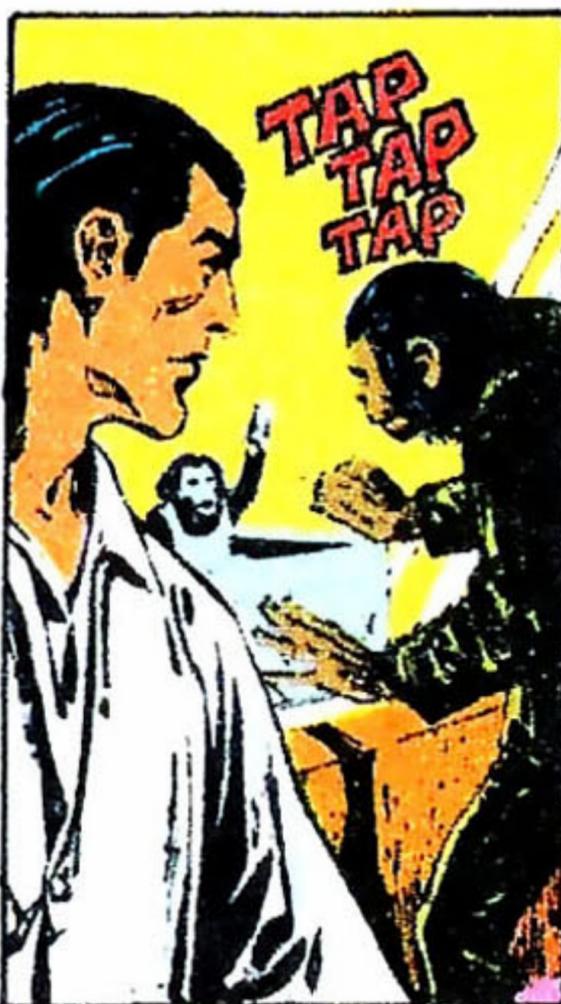




ATENÇÃO CONTRO-
LE DE TREINAMENTO.
QUATRO FÊMEAS
CHEGARAM PARA
INSEMINAÇÃO... TRÊS
GORILAS E UMA
CHIMPANZE!

POR
FAVOR,
SELECIO-
NE QUATRO
MACHOS...
TRÊS GORILAS
E UM CHIMPANZÉ
E MANDE-OS IME-
DIATAMENTE PARA
O ANEXO DE
CONDICIONAMENTO

DEPT. GENÉTICA



TAP
TAP
TAP



NÃO!

VAMOS...
ANDE!





SIM, MADAME...
PODEMOS LHE
ENVIAR UMA
EXCELENTE
ARRUMADEIRA...

UMA ORANGO-
TANGO FÊMEA?
SETE ANOS...
ARRUMADEIRA...
SIM... DOIS NÃO.



EI, AQUELE
NÃO É O
GOVERNADOR
BRECK?

SERA' QUE
ELE JÁ TEM
BASTANTE
ASSISTENTES
?



GOVERNADOR,
REDIGI UMA DE-
CLARAÇÃO PARA
A COMISSÃO DE
DIREITOS
TRABALHISTAS.

LEIA



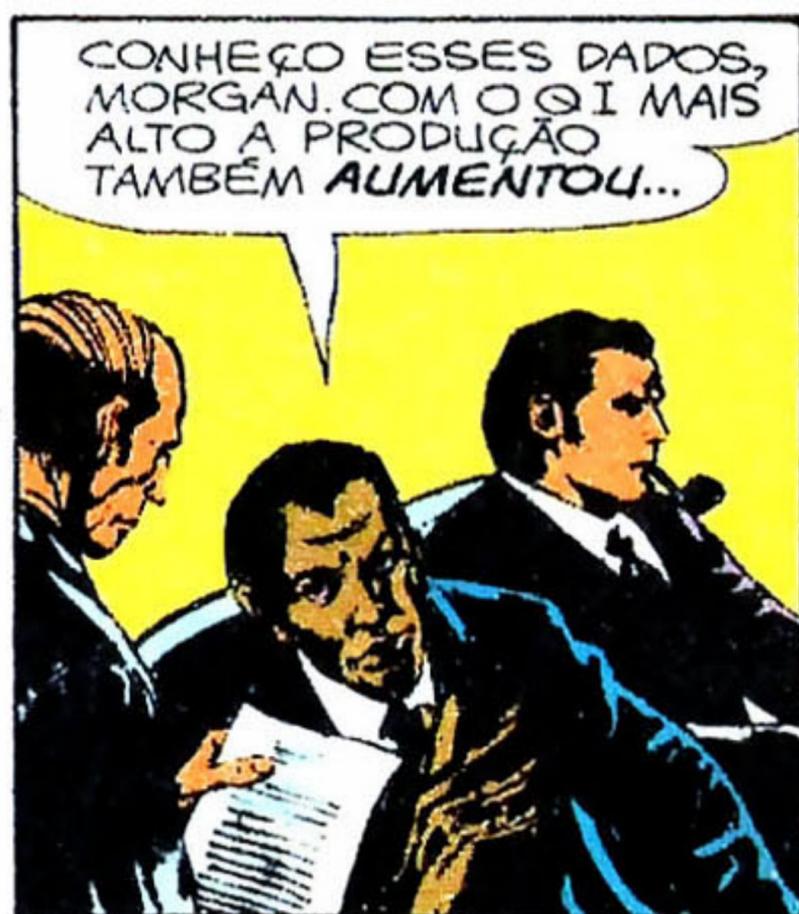
CARO PRESIDENTE:
EMBORA A ADMINIS-
TRAÇÃO COMPREEN-
DA SEUS MOTIVOS,
O RESTABELECIMENTO
DA SEMANA DE 3 DIAS
DE TRABALHO É
IMPROVÁVEL A
CURTO PRAZO!

TROQUE
IMPROVÁVEL
POR IMPOS-
SÍVEL E
ENVIE
EM MEU
NOME.

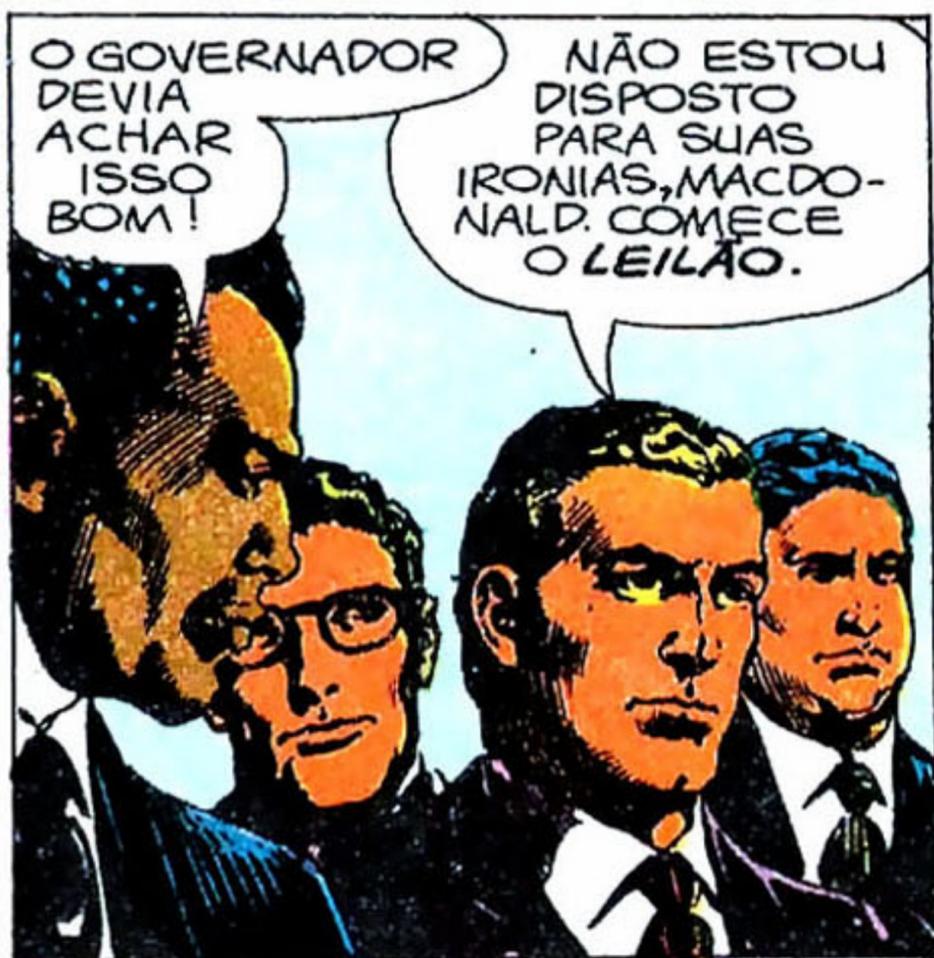


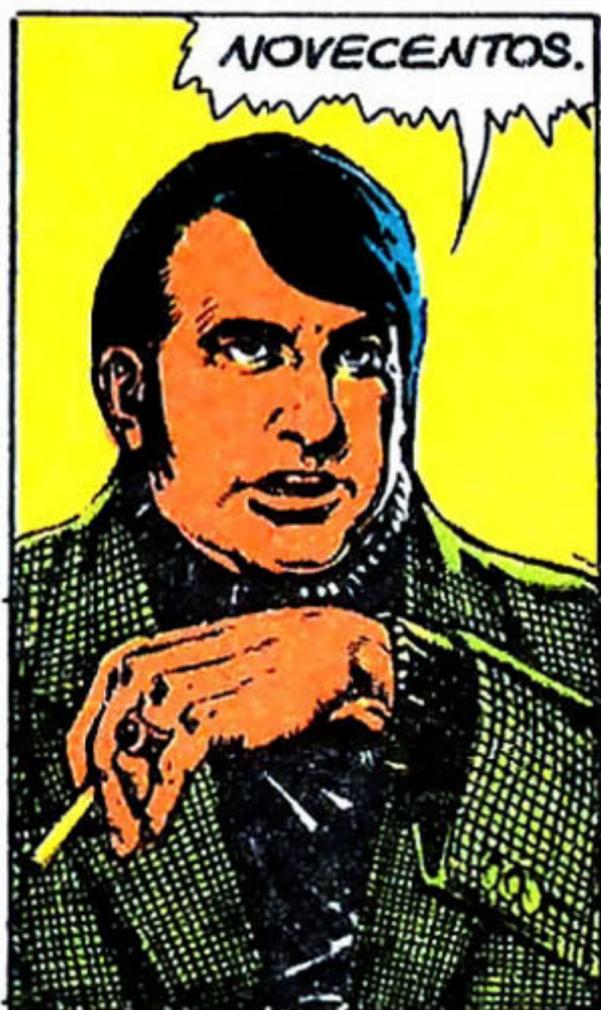
TENHO O RESULTADO
DO TESTE DO Q I
DOS MACACOS.
AUMENTOU EM
ALGUNS PONTOS
NO ÚLTIMO MÊS.

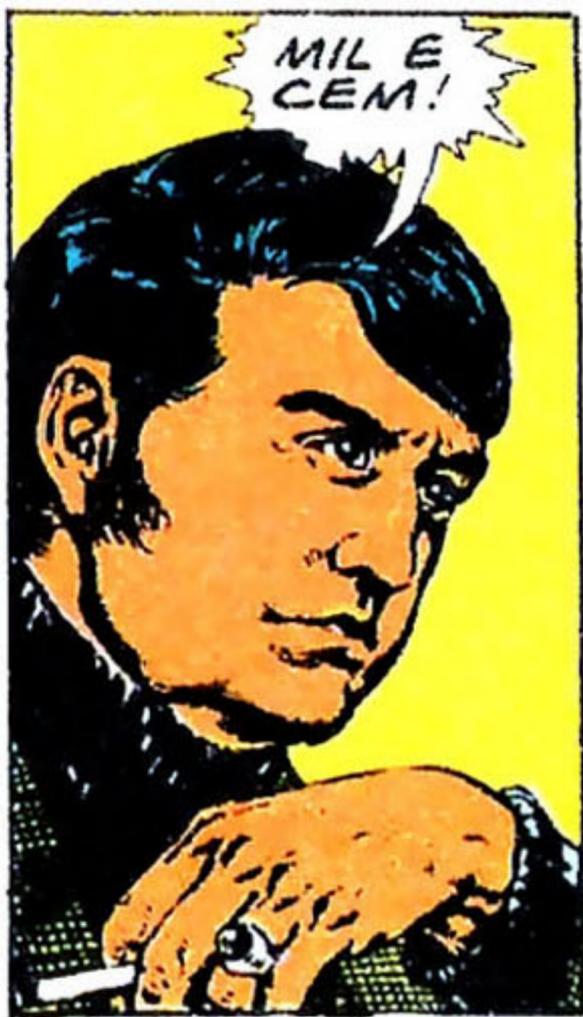
MOSTRE A
MACDONALD...
ELE ACHA
QUE ESTOU
IMAGINANDO
COISAS.



CONHEÇO ESSES DADOS,
MORGAN. COM O Q I MAIS
ALTO A PRODUÇÃO
TAMBÉM AUMENTOU...









MAIS TARDE
NO APARTAMEN-
TO DO GOVER-
NADOR
BRECK...

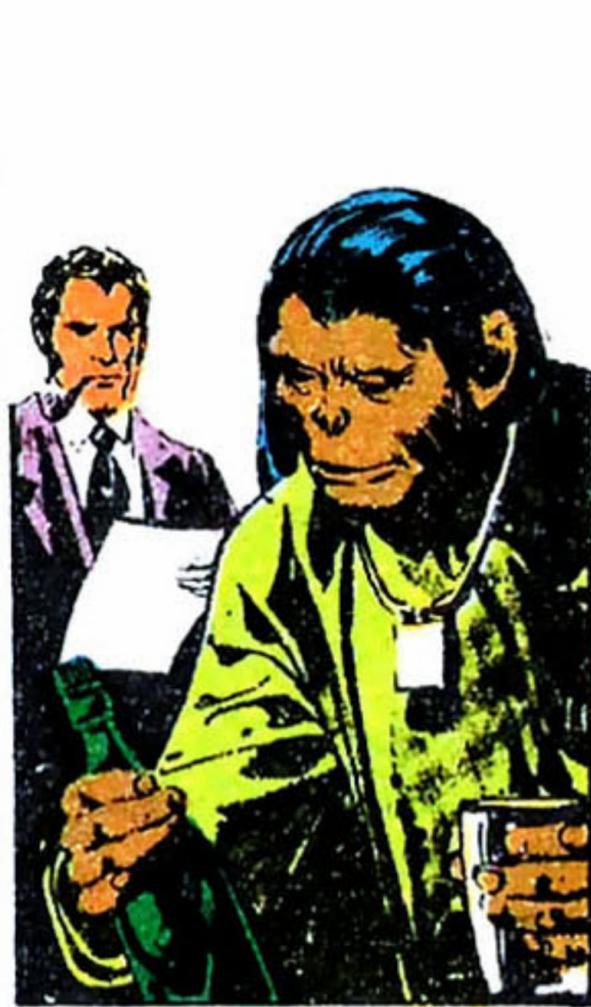


OBSERVE.



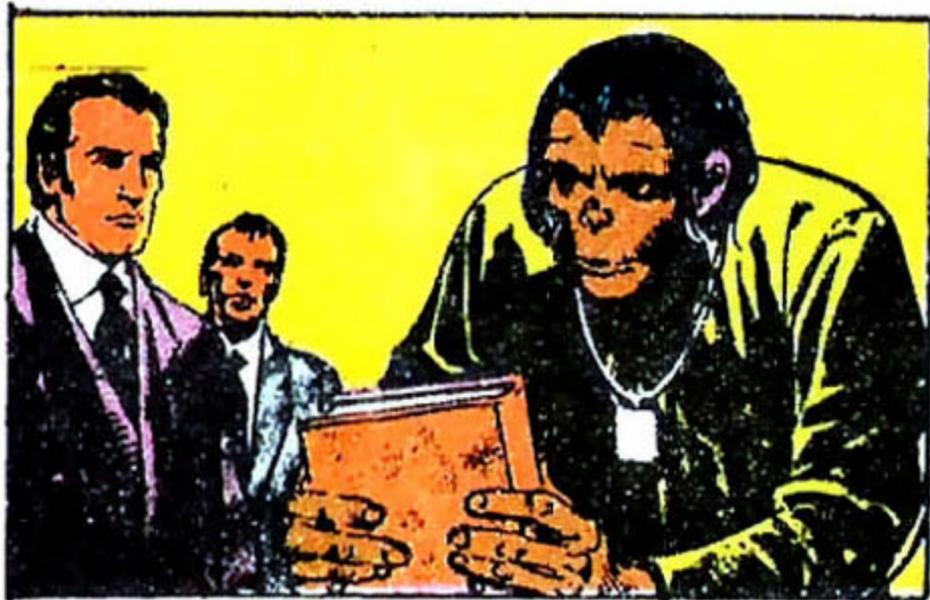
VAMOS.
REPITA.

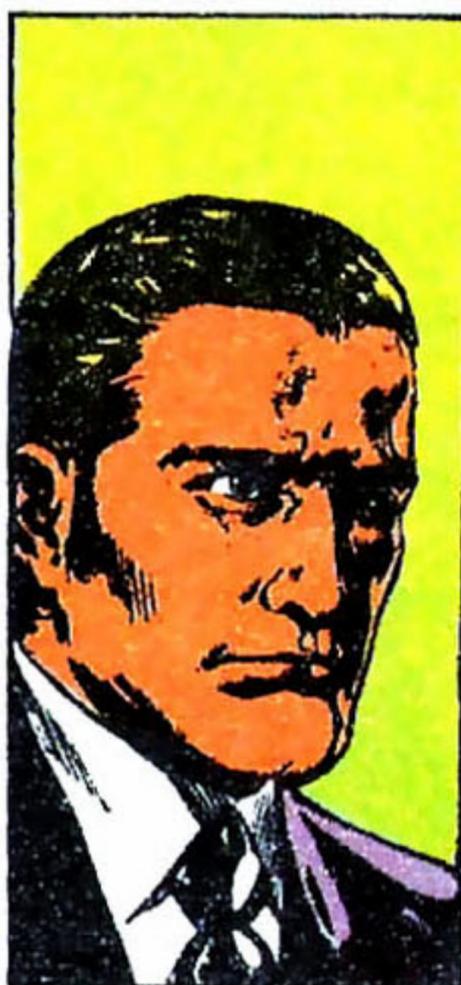














AH, SENHOR ARMANDO.. TENHO BOAS NOTÍCIAS PARA O SENHOR... POR FAVOR, SENTE-SE.



ESPEREM AÍ FORA.



QUE NOTÍCIAS?

O SENHOR ESTÁ LIVRE ... O INSPETOR HOSKINS E EU NOS CONVENCEMOS DE QUE SEU MACACO NÃO É O FILHO DOS MACACOS FALANTES.



VOCÊS O ENCONTRARAM?

NÃO, MAS ISSO NÃO DEVE DEMORAR. QUEIRA DESCULPAR O ABORRECIMENTO.



ENTÃO, ESTOU LIVRE?

SIM... ANTES PORÉM ASSINE ESSA DECLARAÇÃO



O QUE ELA DIZ?

APENAS QUE O MACACO DE SEU CIRCO É INCAPAZ DE FALAR... E QUE SUA INTELIGÊNCIA NÃO É SUPERIOR A DE UM MACACO COMUM.



ÓTIMO. AGORA VAMOS TESTAR O SENHOR NO AUTENTICADOR.



King Kong

DINO DE LAURENTIIS
Apresenta

"King Kong"

Um filme de
JOHN GUILLERMIN

Estrelando
JEFF BRIDGES
CHARLES GRODIN
JESSICA LANGE
Co-estrelado
JOHN RANDOLPH
RENE AUBERJONIS
ED LAUTER
MARIO GALLO
JORGE MORENO
JACK O'HALLORAN
JULIUS HARRIS

Editor
RALPH WINTERS A.C.E.

Executivo Encarregado
da Produção
Jack Grossberg
Música Composta e
Conduzida por
JOHN BARRY

Diretor de fotografia
RICHARD H. KLINE A.S.C.

Copyright © MCMLXXVI DINO DE LAURENTIIS CORPORATION. All Rights Reserved



King Kong

ELENCO

Produtores Executivos
FEDERICO DE LAURENTIIS
CHRISTIAN FERRY

Roteiro de
LORENZO SEMPLÉ, JR.

Produzido por
DINO DE LAURENTIIS

Direção de
JOHN GUILLERMIN

Dwan	JESSICA LANGE
Prescott	JEFF BRIDGES
Wilson	CHARLES GRODIN
Capitão Ross	JOHN RANDOLPH
Bagley	RENE AUBERJONIS
Carnahan	ED LAUTER
Timmons	MARIO GALLO
Garcia	JORGE MORENO
Perko	JACK O'HALLORAN
Doan	JULIUS HARRIS

O KING KONG 1977



SINOPSE

Na corrida competitiva em todo o mundo à procura de novas fontes de petróleo, a Companhia Petrox enviou à Micronésia uma expedição chefiada por Fred Wilson (Charles Grodin) para investigar uma informação acerca de uma possível rica fonte submarina na nevoenta ilha Skull.

Juntou-se à expedição o zoólogo Jack Prescott, (Jeff Bridges), da Universidade de Princeton, interessado nos relatos sobre a existência de um monstro pré-histórico, que possivelmente habitaria a ilha.

Durante a viagem, a tripulação recebe um pedido de SOS sem que lograssem descobrir a origem.

Numa reunião com a tripulação, Wilson revela o objetivo da expedição: a maior reserva de petróleo já descoberta. Prescott, que se identifica como professor universitário, recebe suspeitas de Wilson, que o julga apenas espião de alguma companhia rival da Petrox. A discussão que se estabelece entre os dois é interrompida por um telefonema do deck, comunicando a chegada de um barco salva-vidas com uma bela e jovem mulher inconsciente, usando um revelador vestido de festa. Quando refeita Dwan conta ao Capitão Ross John Randolph que estava num navio que se dirigia a Hong-Kong para fazer filmes. O navio explodira e ela fora a única sobrevivente.

Atravessando o nevoeiro, a tripulação chega à praia em pequenos botes. Wilson, Prescott, o cientista da Petrox, Bagley (René Auberjonois) e Dwan atravessam as montanhas escarpadas e descobrem uma aldeia protegida por um imenso muro. Assistem a um ritual nativo, durante o qual uma mulher é carregada por uma plataforma até a entrada do muro, enquanto os nativos entoam "Kong...Kong...Kong..." Descobertos pelos guerreiros, os intrusos são obrigados a dar tiros, uma vez que queriam raptar Dwan.

Prescott convence-se de que a música sobre Kong é a confirmação da existência do monstro. Wilson não se deixa impressionar e ordena que a tripulação atire em qualquer macaco com mais de 4 pés.

Encontrando-se com Dwan, que está pescando num bote a remo, Prescott a convida a pesquisar com ele a existência do monstro. Dwan não aceita e Prescott parte. Chegam os nativos e Dwan é raptada.

Vestida de pano e penas, Dwan narcotizada é levada ao altar onde é amarrada para o sacrifício a Kong. Os nativos aguardam. Da selva chaga o ruído de coisas esmagadas. Os nativos excitados gritam "Kong...Kong... Kong...". Dwan desperta e depara com um imenso macaco de 40 pés; desmaia e é carregada gentilmente por ele.

Wilson, Prescott e a tripulação dão pela falta de Dwan. Retornam à aldeia. Os nativos comemoram o sacrifício. Prescott sobe o muro com Boan (Julius Harris) e abrem o portão. Tarde demais. Dwan já desaparecera.





Cativa de Kong, Dwan dorme bem toda a noite e pela manhã tenta fugir. Kong a persegue e a retira da lama onde caíra. Demonstrando amor, ele a conduz a uma cachoeira para retirar-lhe a lama.

Wilson retorna ao navio, enquanto Prescott, Boan, Carnahan (Ed Lauter), Garcia (Jorge Moreno) e Timmons (Mario Gallo) prosseguem a busca. Chegam a um fosso. Um tronco serve de ponte. Prescott atravessa e é seguido pelos outros. Mas Kong aparece e retira o tronco. Prescott esconde-se numa pequena caverna e Boan consegue salvar-se, agarrando-se a uma raiz. Prescott envia Boan ao navio para informar a morte dos companheiros.

Wilson na praia, sonha com o dinheiro que ganharia com Kong em Nova Iorque, enquanto Prescott prossegue a busca sozinho.

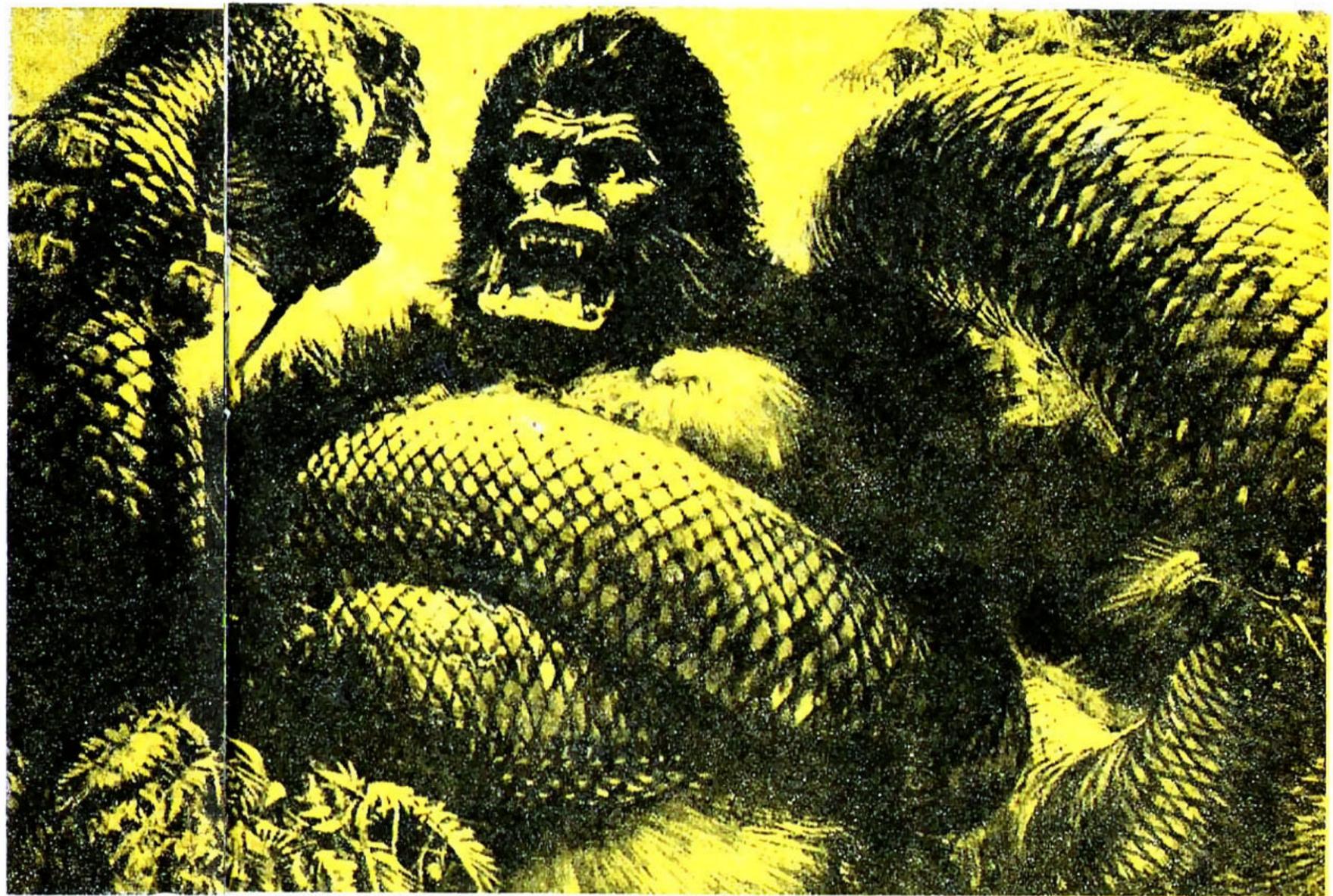
Kong procura demonstrar seu amor a Dwan, cantarolando para ela e protegendo-a do ataque de uma enorme serpente, em luta mortal. Kong mata a serpente, mas Dwan, aproveitando-se da ocasião foge com Prescott. Kong os persegue até um penhasco que eles pulam para escapar ao gorila furioso.



Enquanto isso, Wilson retornara ao inuro com seus homens e construíra uma armadilha cheia de clorofórmio. Prescott e Dwan, em fuga, passam pelo portão que é fechado. Kong arrebenta o portão e cai na armadilha. Desmaiado é acorrentado e transportado para o superpetroleiro. Wilson informa a Prescott e Dwan de sua intenção de explorar Kong apresentando-o em Nova Iorque. Dwan opõe-se. Defende Kong e prefere deixá-lo na ilha. Prescott a apóia, argumentando que os nativos com a falta de Kong se tornarão agressivos, pois ele lhes dava o mistério, o terror e a mágica para suas vidas.

No convés, Prescott e Dwan se beijam. A echarpe de Dwan cai até Kong no porão o qual fica enfurecido e começa a demolir o navio. Dwan desce até ele e cai em seus braços. Kong acalma-se e coloca sua amada no chão:

No hotel em Nova Iorque, Prescott informa a Wilson que não participará da exploração comercial de Kong. Tanto ele como Dwan haviam assinado contrato para participarem da apresentação de Kong. num circo do Parque de Nova Iorque. Prescott declara seu amor a Dwan e pede que ela siga com ele, abandonando o projeto. Wilson ameaça Dwan, que cede.





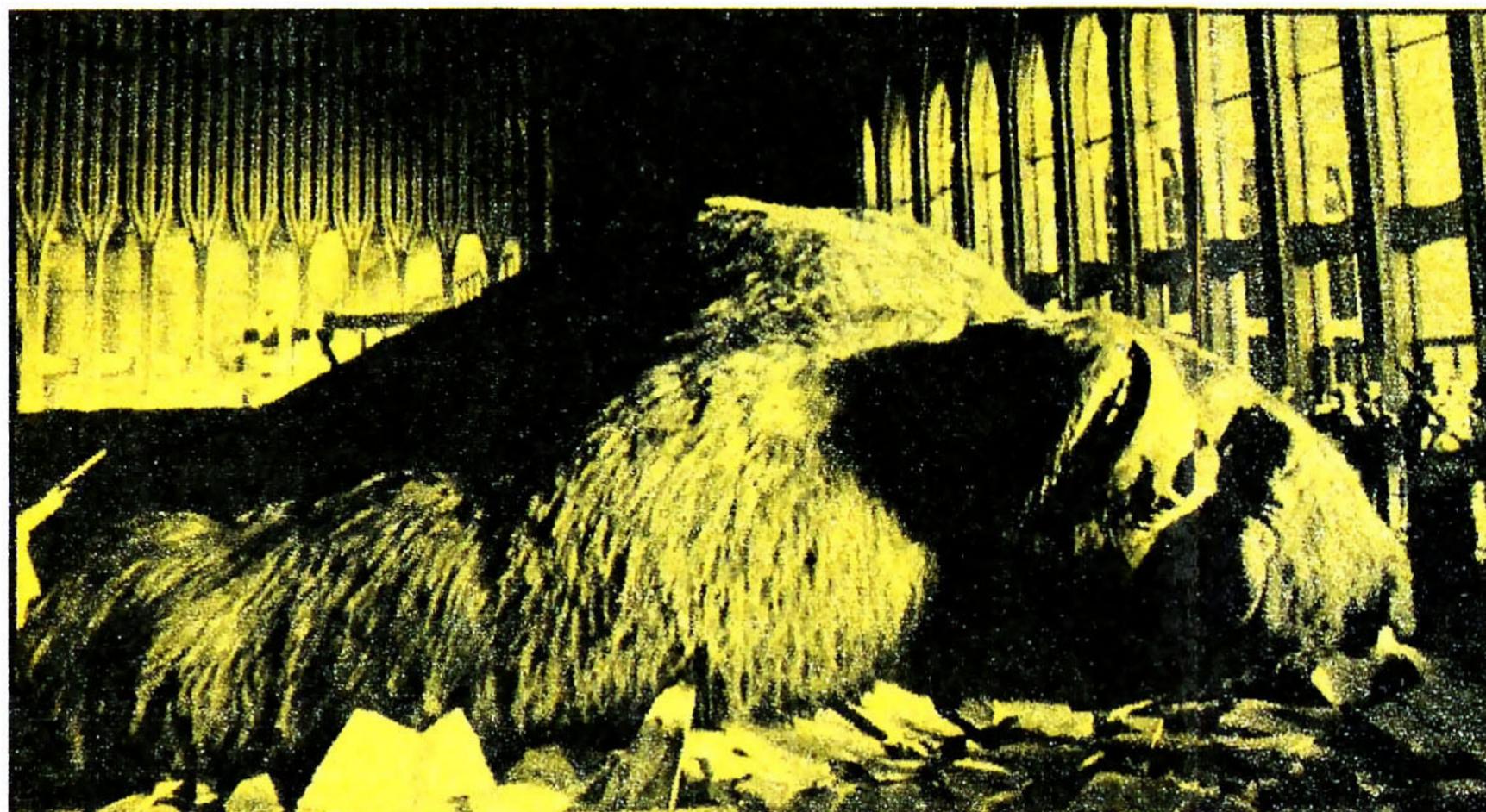
No parque, diante de milhares de pessoas, Kong é trazido. Um altar de sacrifício, semelhante ao da aldeia, fora construído. Dwan está no altar, vestida de prata, quando entra Kong. Flashes começam a explodir. Kong imaginando perigo para Dwan, quebra a jaula de aço e escapa. Tumulto geral. Prescott que viera como expectador vai até Dwan. O superintendente da Companhia Petrox grita para Wilson que ele está despedido. Wilson escapa de ser esmagado pelos pés de Kong e fica no chão soluçando.

Prescott e Dwan apanham o metrô. Kong agarra o trem e eles saltam. De motocicleta vão até Manhattan e param num bar para beber. De repente a mão de Kong entra e apanha Dwan.

Kong a leva para o mais alto edifício de Nova Iorque. Sobe até o topo do World Trade Center, enquanto helicópteros do exército o ameaçam. A garantia de Kong é Dwan, pois enquanto ela estiver na posse do gorila os soldados não atirarão. Dwan suplica que Kong permaneça com ela para a salvação dele. Mas, na melhor tradição da "Bela e a Fera" Kong sacrifica-se para salvar sua amada.

Repórteres e câmaras de televisão vão até o corpo de Kong, cuja última visão é de Dwan junto dele chorando.

Dwan vira-se e vê Prescott. Eles se olham por alguns instantes e Prescott vai-se através da noite. Só com Kong vivo eles poderiam ficar juntos. Sua morte os fará lembrar, para sempre, da crueldade da retirada de Kong da sua selva paradisíaca.



FIM



POSTER
**KING
KONG**

Bloch Infanto-Juvenil

KING KONG

NOTAS

DA PRODUÇÃO

Em 1977, teremos um filme que nos trará a antiga magia de Hollywood.

É a multimilionária produção de Dino de Laurentiis, King Kong que não terá rival em tamanho, scope e excitação.

Dino de Laurentiis é atualmente o produtor independente de mais sucesso na América. Começou os preparativos de sua versão contemporânea desta história clássica há mais de um ano atrás. Depois de oito meses de filmagem, que moveu homens e equipamentos através de metade do mundo, ele o apresentou aos expectadores no final do ano do Bicentenário da América.

A enorme complexidade do trabalho ficou evidente para Dino de Laurentiis, quando, no verão passado, ele começou a reunir pessoal especializado, adquirir os maiores estúdios de Hollywood, a construir no exterior sofisticados cenários, e a conduzir a procura de localidades e de uma bela mulher para a interpretação da amada de Kong, um papel representado há mais de 40 anos atrás por Fay Wray.

Desde o começo, De Laurentiis desejou que King Kong fosse a mais sensacional produção que Hollywood já assistiu nos últimos anos.

Para a direção deste épico, escolheu John Guillermin, cujo mais recente trabalho foi o popular filme "The Towering Inferno". Para o screen play, selecionou Lorenzo Semple Jr., que trabalhara com Laurentiis no grande sucesso "Three days of the Condor". O roteiro musical é de John Barry conhecido por seu trabalho em "Born Free".



Dois dos principais papéis masculinos são para jovens atores: Prescott, o zoólogo, e Wilson, o ambicioso executivo de uma companhia petrolífera, que considera Kong mais vendável do que combustível nos USA.

O Kong que aparece nas telas é um engenhoso monstro mecânico pesando 6,5 toneladas, capaz de cobrir 15 pés com um só passo, controlado eletronicamente por um complexo sistema de válvulas hidráulicas que o possibilita mexer os olhos e lhe dá 16 movimentos independentes para as mãos. O mais famoso destes movimentos é o que lhe permite levantar Dwan com seus imensos dedos.

Os criadores de Kong, juntamente com 200 pessoas altamente experientes em todas as fases da produção de filmes, começaram o trabalho em agosto nos estúdios, cuidando do vestuário, procurando cenários e o mais importante de tudo, os efeitos especiais, empregado a mais nova técnica juntamente com a melhor da antiga, para que "King Kong" se torne um clássico da indústria cinematográfica.

Da Europa e dos Estados Unidos, De Laurentiis juntou os melhores técnicos para que a aventura de Kong, que termina espetacularmente em Nova Iorque se torne absolutamente verídica.

Richard Kline, conhecido por seu extraordinário trabalho em "Camelot" foi nomeado Diretor de Fotografia. Da Itália, De Laurentiis nos trouxe homens, que colaboraram com ele: Máio Chiari e o ganhador do prêmio da Academia, Dale Hennesy; Carlo Rambaldi, effects designer, e Aldo Puccini, miniature designer. Cada um deles assistido por pessoas altamente capazes na arte de fazer grandes filmes.

Nada na produção do filme foi feito sem cuidadoso planejamento. Centenas de intrincadas ilustrações, chamadas de "quadros da estória" foram desenhadas no Departamento de Arte, para que cada cena fosse meticulosamente delineada e familiar àqueles que fariam "King Kong"

Carpinteiros fizeram plataformas das quais as câmaras poderiam filmar de diversos ângulos o imenso tamanho de Kong. Costureiras fizeram o vestuário para centenas de figurantes. Modeladores criaram rochas que parecem reais para serem escaladas pelos humanos ao fugirem do turbulento Kong. E cameramen experimentaram durante horas a fio o mais moderno equipamento cinematográfico para trazer-nos brilhantemente Kong nas telas.

Em sua grandeza, não apenas são usados 7 sound stages, incluindo o maior de Hollywood, mas através do Pacífico até Kauai, a mais bela e remota ilha do arquipélago hawaiano, como também em Nova Iorque, onde a filmagem foi feita em 1976.

Após várias viagens ao sul do Pacífico para a escolha do local de filmagem, foi que a equipe concordou em que a costa norte de Kauai, isolada por dramáticos rochedos e densa selva, oferecia o local ideal para as cenas de King Kong.

Nenhuma outra companhia cinematográfica jamais foi a tal lugar para filmagens. Quatro helicópteros diariamente levavam os 50 membros da equipe através dos maravilhosos vales e montanhas da costa de Na Pali. Tão inacessível é tal lugar que, a pé, levar-se-ia dois dias para chegar.



Durante três semanas, filmou-se nas costas de Kauai cenas nas quais barcos chegavam à praias surfando ondas de até 20 pés de altura. Para desembarque da tripulação do Petrox na perigosa procura de Kong. Tais cenas ficaram tão espetaculares que Dino de Laurentiis ordenou que mais tomadas fossem filmadas na ilha.

Num dos últimos dias na ilha, a equipe lançou um nevoeiro para se criar a atmosfera misteriosa e assustadora do lar de Kong. Turistas e habitantes na praia de Haneli Bay ficaram impressionados em ver um dia claro e cheio de sol desaparecer no nevoeiro hollywoodiano.

A outra localidade principal é a mais controversa cidade do mundo. Todos os que participaram do filme jamais duvidaram de que novamente seria Nova Iorque o lugar de encontro de Kong com seu destino entre os chamados seres civilizados.



KING KONG HISTÓRIA DA PRODUÇÃO

O MURO

Nada tão fantástico como o muro já aparecera nos estúdios de Hollywood desde que Atlanta foi incendiada no filme "Gone with the Wind" e foi preciso um monstro como King Kong para que ele fosse construído.

O muro é uma estrutura formidável e foi, certamente, o cenário mais impressionante construído para o filme multimilionário de Dino de Laurentiis, o "King Kong". A altura de 47 pés e o comprimento que alcança 500 pés, tem ele duas rampas fortes bastante para suportar 300 extras cantando "Kong... Kong... Kong..."

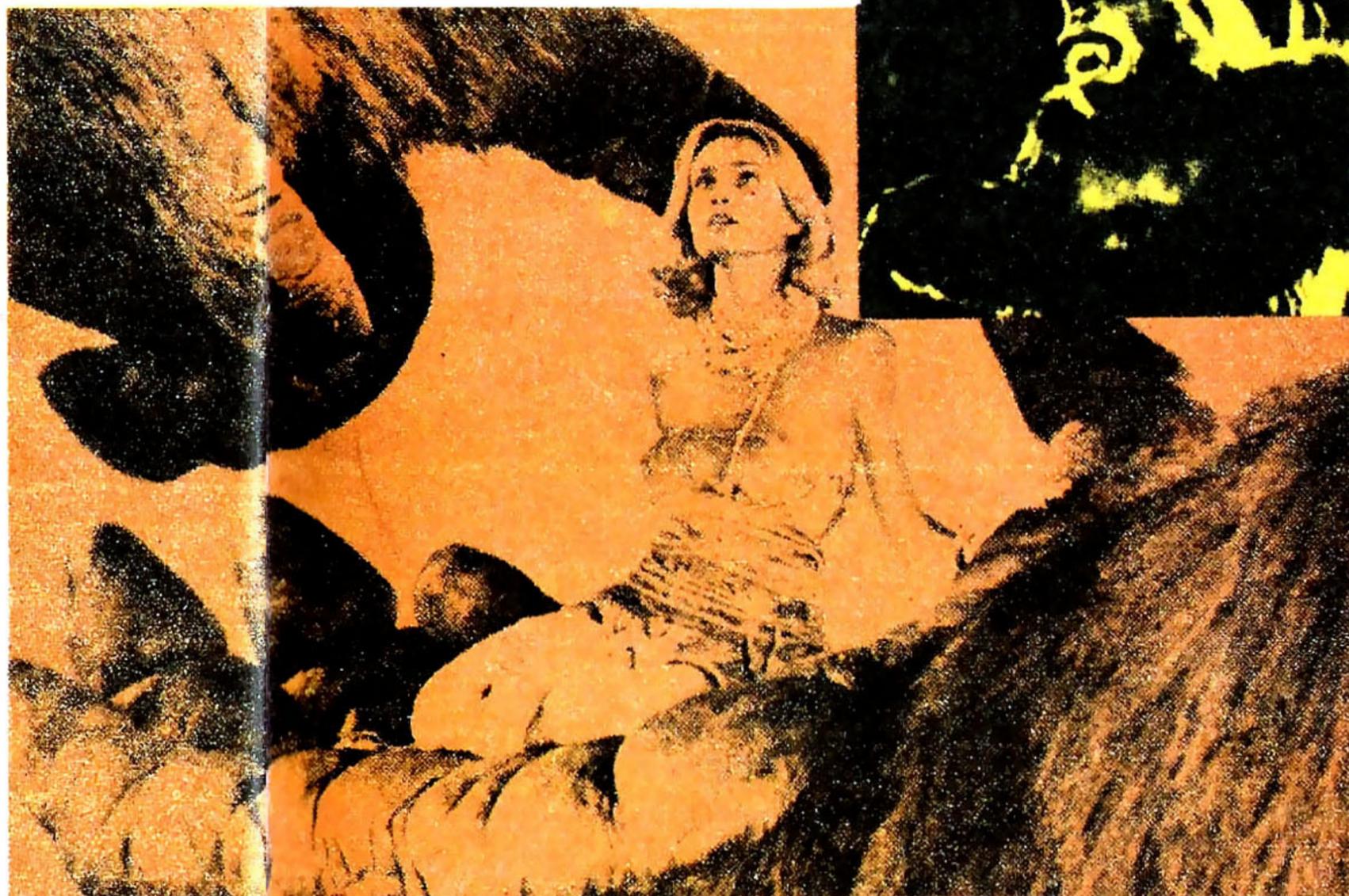
Ingmar Bergman elgiou este magnífico cenário.

Foram necessários para sua construção, 5.500 pounds de pregos, 8.157 troncos de eucalipto, 126.000 jardas de cordas para fixar os troncos, toneladas de concreto, 150 postes de plástico, 1.350 galões de tinta.

Trabalhando em duas equipes, o muro foi completado em duas semanas com um custo de mão de obra e material de 800.000 dólares.

Depois que Kong ficou pronto, a preocupação foi a de sua funcionalidade. Todos ficaram com a respiração suspensa na primeira tentativa. Felizmente ele funcionou maravilhosamente bem. Suas pernas moveram-se e dobrou os olhos. Suas orelhas mexeram-se e seus lábios abriram-se, mostrando língua e dentes. Kong estava vivo!

Mas ele não poderia aparecer nú para o mundo e Michael Dino, famoso por suas perucas, feitas para atores e atrizes, foi contratado para vestir Kong.



Inicialmente ele escolheu 34 amostras de pelo. Visitou zoológicos para saber como os gorilas agiam. "Gorilas são animais gentis e orgulhosos. Mas Kong teria de ser especial e, depois de estudá-los atentamente, descobri que eles possuíam um lado simpático", ele disse. A amostra de pelo escolhida foi a de cavalo e 4.000 pounds foram importados da Argentina. Para que o pelo tivesse uma cor uniforme, alguns foram pintados. Isso feito, cem pessoas começaram o trabalho que durou meses. Depois do pelo amarrado em centenas de painéis, cada um destes foi colado em imensos pedaços de látex, os quais foram, por sua vez, colados num molde de plástico que então cobriu o esqueleto de Kong.

Pronto Kong, começou a trabalhar imediatamente, mas sendo biônico e grande demais para os estúdios, ele trabalhava em pedaços. Assim uma mão para uma cena, uma perna para outra em estúdios diferentes. Só em algumas cenas Kong esteve inteiro. Ele era o ator mais ativo do filme. Levanta Dwan do altar de sacrifício, atravessa um imenso muro procurando-a, cai na armadilha acaba no porão de um superpetroleiro, é levado em cativeiro para a cidade de Nova Iorque e, então, faz a sua versão da Fera procurando a amada e sucumbindo no topo do World Trade Center.





Ao viajar através de ineio mundo, Kong precisou de um enorme suporte mecânico, mantido por dedicados produtores e por duas unidades de câmeras que filmavam simultaneamente em terra e mar. Oito cameramen trabalharam concomitantemente em várias localidades, além de equipes completas no Hawai e em Nova Iorque.

O executivo da produção foi Jack Grossberg, assistido por Terry Carr. No Hawai, a produção ficou com Brian Frankish e, em Nova Iorque, com George Goodman. O primeiro e segundo assistentes para o diretor John Guillermín foram, respectivamente, David McGiffert e Pat Kehoe. Junto a De Laurentiis, durante toda a filmagem, também estiveram seu filho Federico e Christian Ferry.

FIM



O QUE O SENHOR QUIS DIZER, SENHOR ARMANDO? O SENHOR OUVIU **CORNELIUS** EM ALGUM LUGAR E DEPOIS ESQUECEU...



MAS O SENHOR ASSINOU UM **JURAMENTO** DE QUE O MACACO DO CIRCO É INCAPAZ DE FALAR...



NÃO ME SUBMETEREI A ISSO...

IRA' SIM, SENHOR ARMANDO.



NÃO... NÃO FIZ NADA DE ERRADO... VOCÊS ESTÃO ME TRATANDO COMO UM CRIMINOSO...

SENTE-SE GUARDAS! GUARDAS!



AMARREM-NO!

NÃO! NÃO!



NÃO!



A COISA VAI ESQUENTAR NA 2ª PARTE DE SELVAGEM É O REI!

SELVAGEM É O REI

NO DEPARTAMENTO DE DEFESA...

MAS EU NÃO FIZ NADA DE ERRADO... VOCÊS NÃO PODEM ME TRATAR COMO UM CRIMINOSO... NÃO VOU ME SUBMETER A ISSO...

VAI SIM, SENHOR ARMANDO. SE O SENHOR JAMAIS VIU O FILHO DOS MACACOS FALANTES O DETECTOR DE MENTIRAS PROVARÁ SUA INOCÊNCIA.



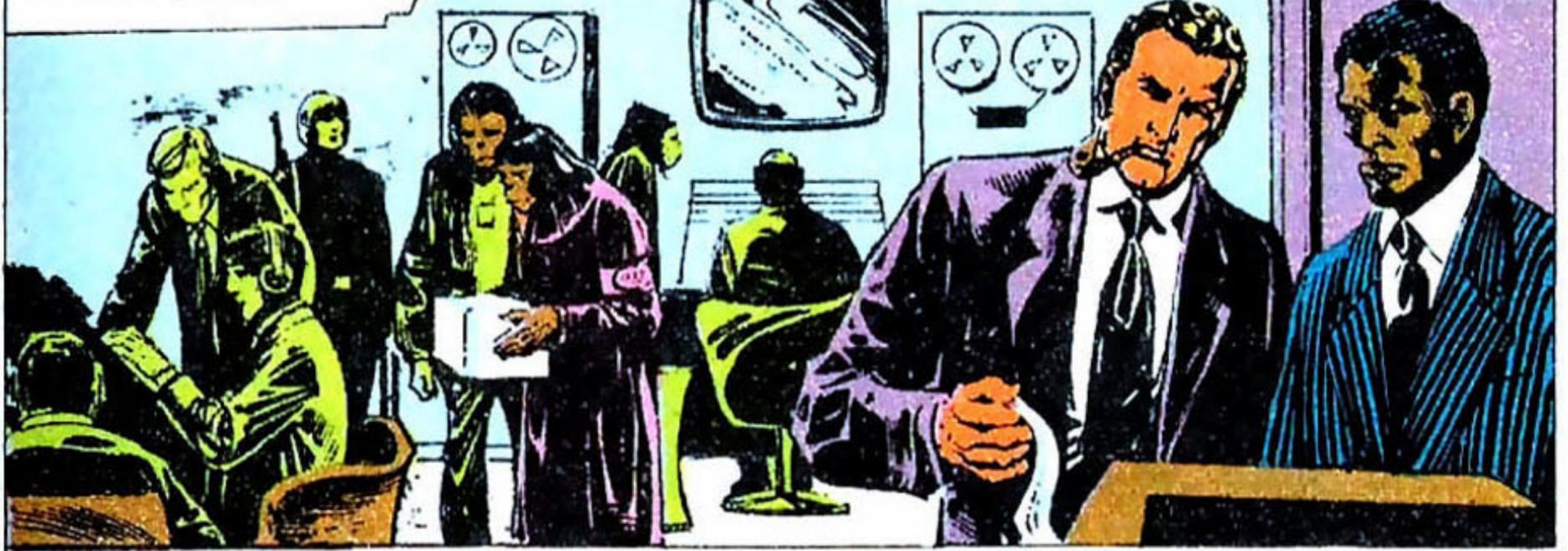
NÃO!!



PARE!



NA CENTRAL DE
COMUNICAÇÕES,
O GOVERNADOR
BRECK E SEU
ASSESSOR RECE-
BEM UM TELEX
URGENTE...



O DONO DO
CIRCO
MENTU...

O FILHO DE ZIRA
E CORNELIUS.



ALGUM MACACO
NESSA CIDADE
TEM INTELIGÊN-
CIA E PODE
DESTRUIR A
RAÇA HUMANA.



MAS AQUI DIZ
QUE ARMANDO
MORREU ACIDEN-
TALMENTE...

TENTANDO ES-
CAPAR, MACDO-
NALD.. ELE
SABIA O QUE
IA ACONTECER...



ELE PREFERIU
MORRER PARA
PROTEGER
AQUELE
MACACO
FEDORENTO.



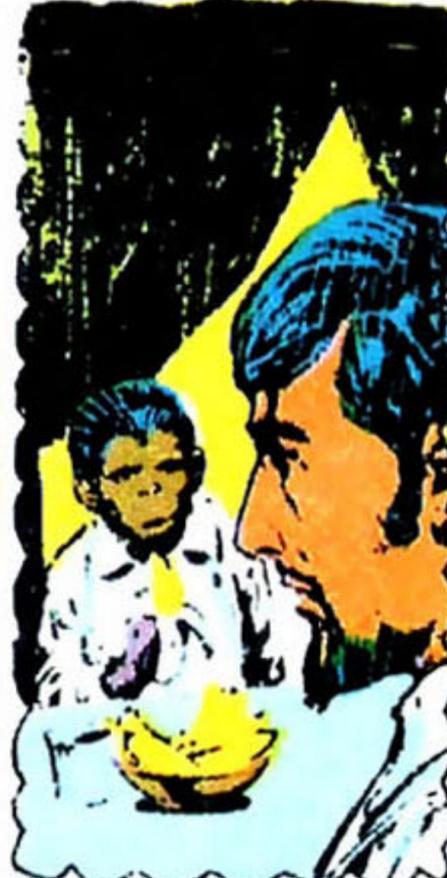
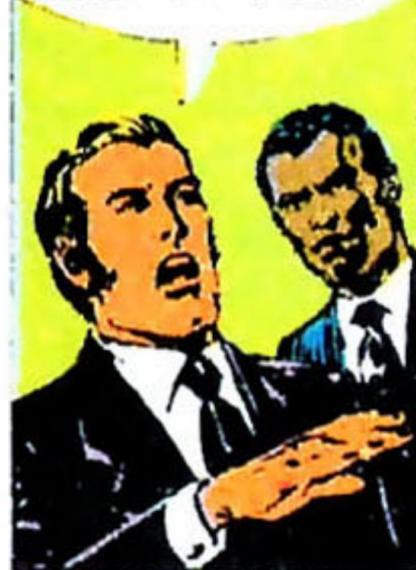
DISTRIBUAM
A LISTA
IMEDIATAMENTE!



ENVIE A TODAS
AS DELEGACIAS
DA CIDADE E
ARREDORES...



TODOS OS MA-
CACOS DESTA
LISTA DEVEM
VOLTAR AO
CENTRO DE
RECONDICIONA-
MENTO...



... AMANHÃ
DE MANHÃ!



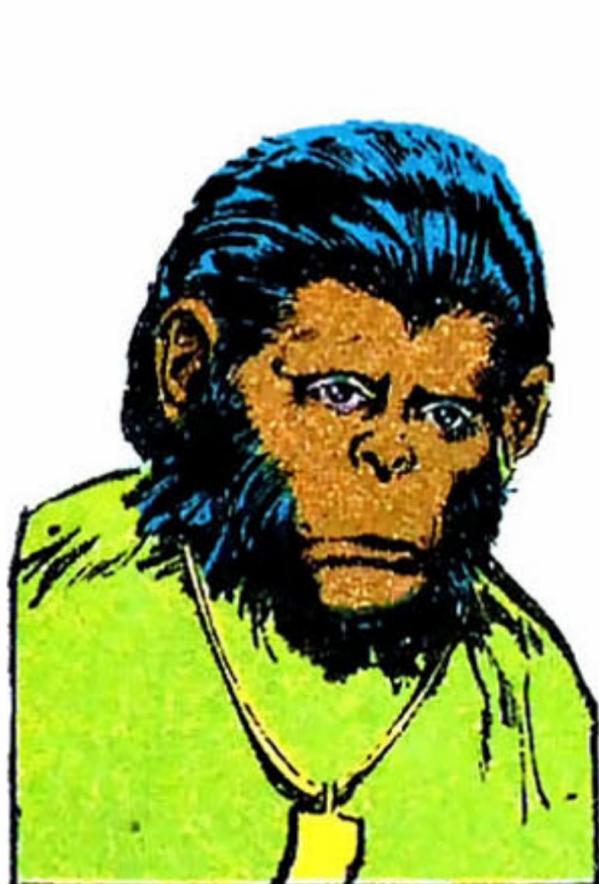
SIM, GOVERNA-
DOR.. QUAIS
SÃO AS
ACUSAÇÕES?

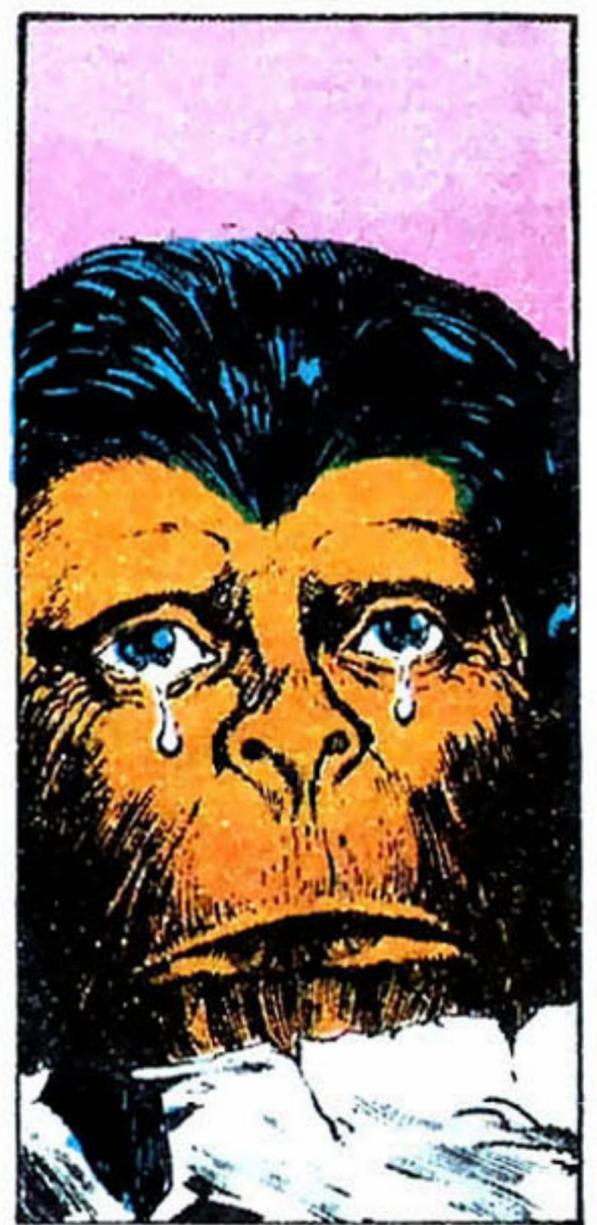
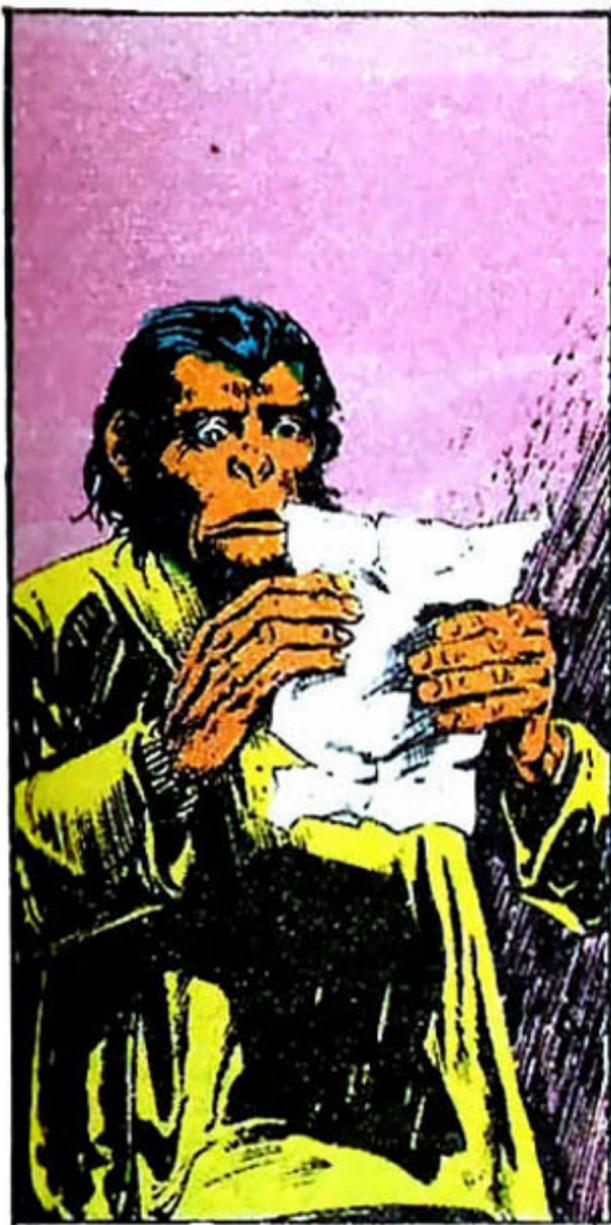


AMEAÇA A
SEGURANÇA
DO ESTADO.





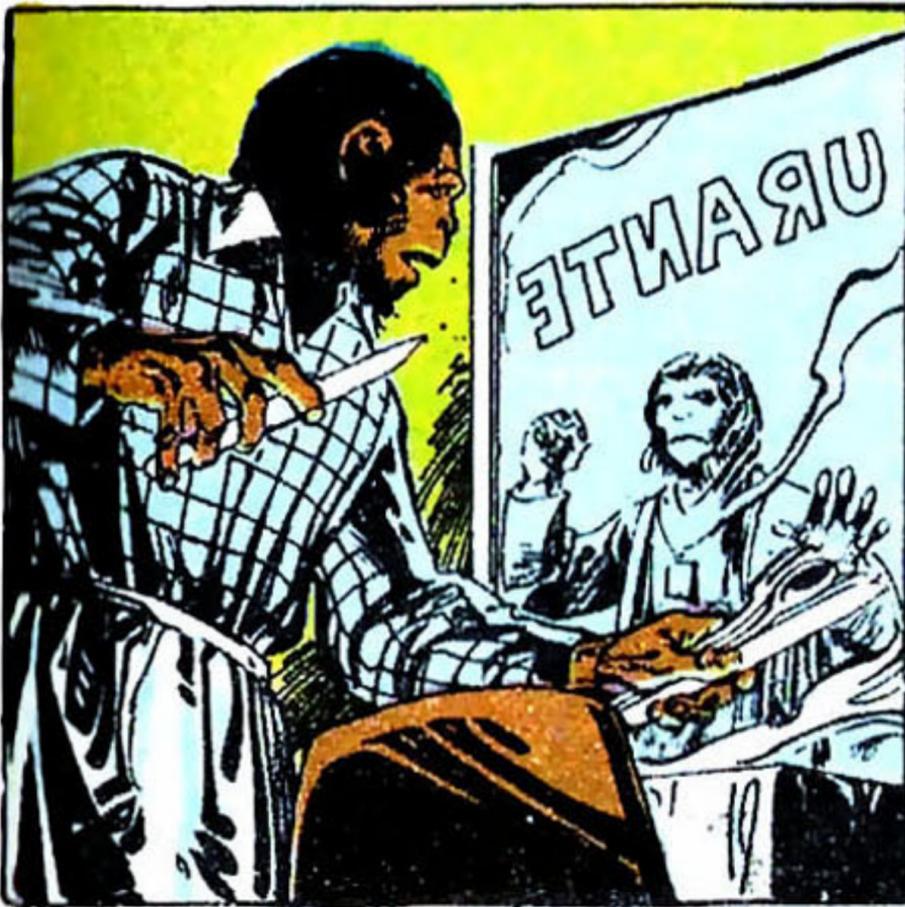


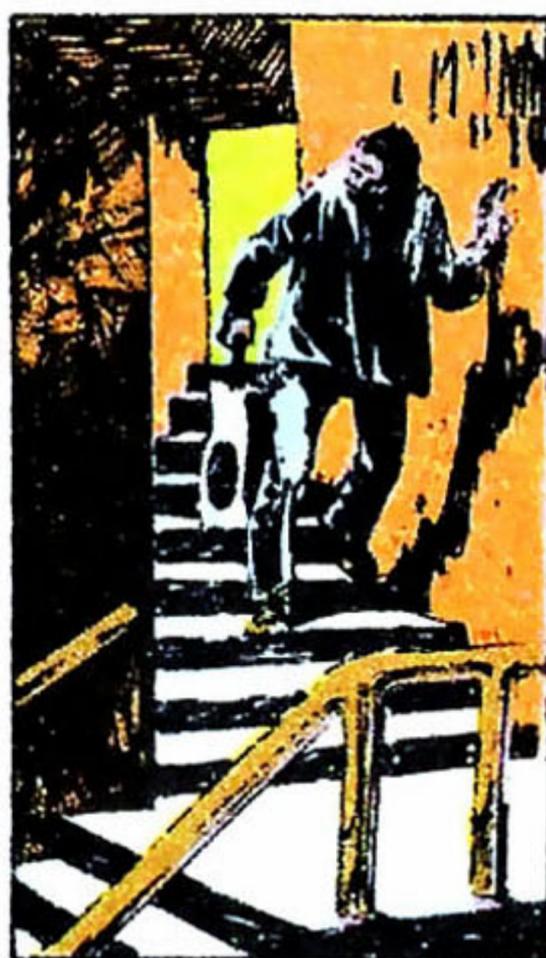
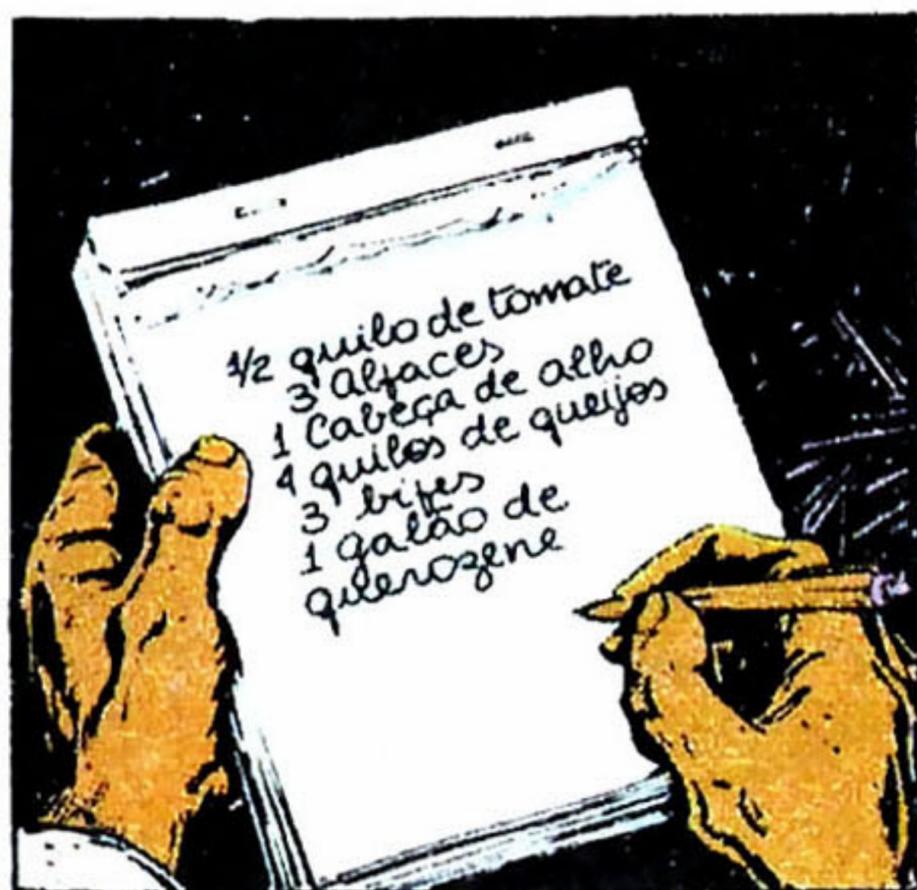
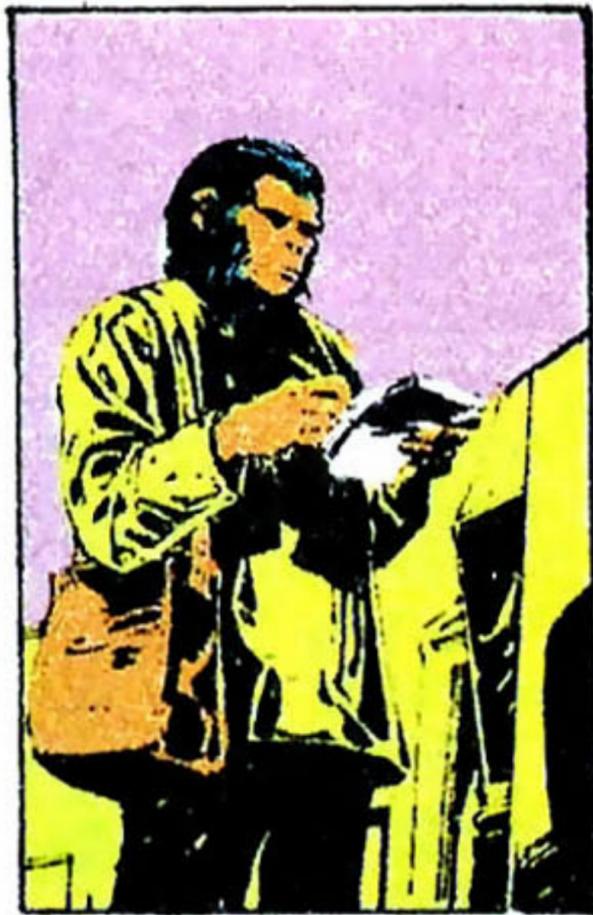




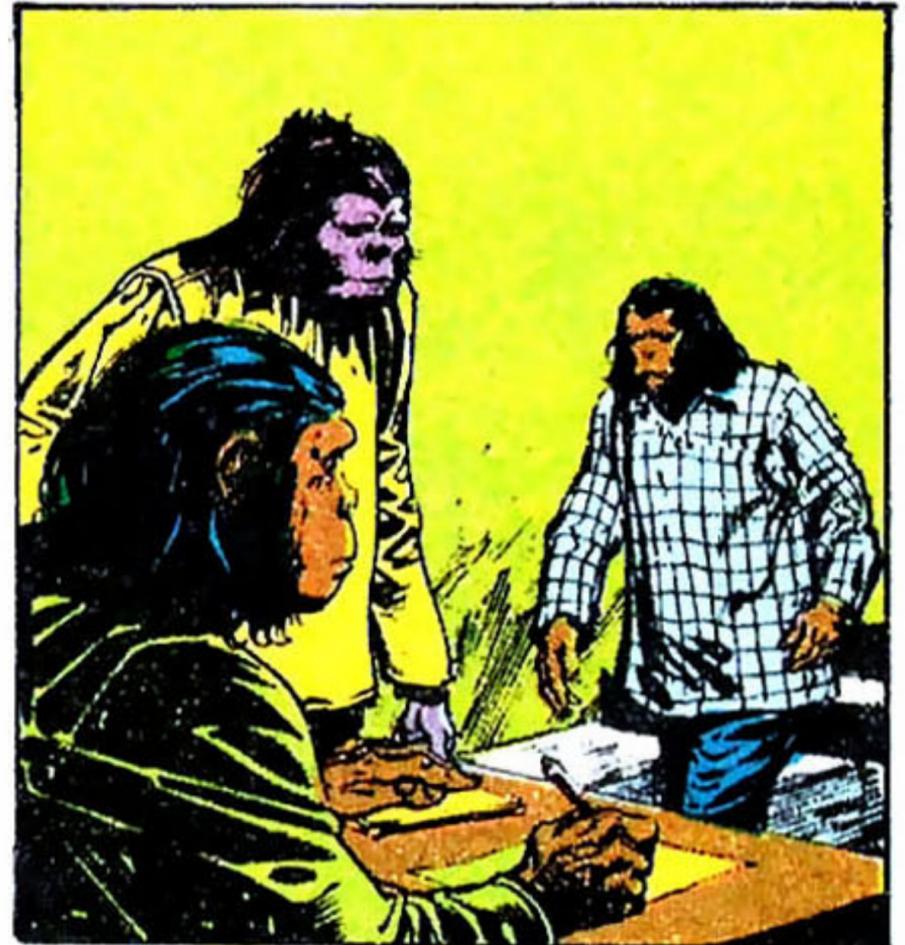














NO CENTRO DE ADMINISTRAÇÃO DE MACACOS...

DESCULPE... AS JAULAS DE **CONDICIONAMENTO** ESTÃO LOTADAS. NÃO TEREMOS VAGAS ANTES DE QUINTA-FEIRA. OBRIGADO.

DESCULPE... 309. NÓS-
SAS JAU-
LAS ESTÃO **CHEIAS**.



NÃO, MADAME... NÃO ESTAMOS COMPRANDO, SÓ **VENDENDO**. DESCULPE.

SIM SENHOR, É MUITO ESTRANHO... PARECE QUE HOJE ALGO, ATÉ LOGO.

**BRING
BRINGG
BRINGG**



CENTRAL DE TRANSPORTE?

AQUI É DA RECEPÇÃO. DESVIE O CARREGAMENTO 505 DO **BRASIL** PARA **GAVELSTON**... LA' HA' VAGAS.

NÃO TEMOS NENHUMA



SIM, É DA RECEPÇÃO... EM QUE POSSO SERVI-LO?



OH, SIM SENHOR. NÃO SABIA QUE ERA O SENHOR... UM MOMENTO, POR FAVOR.



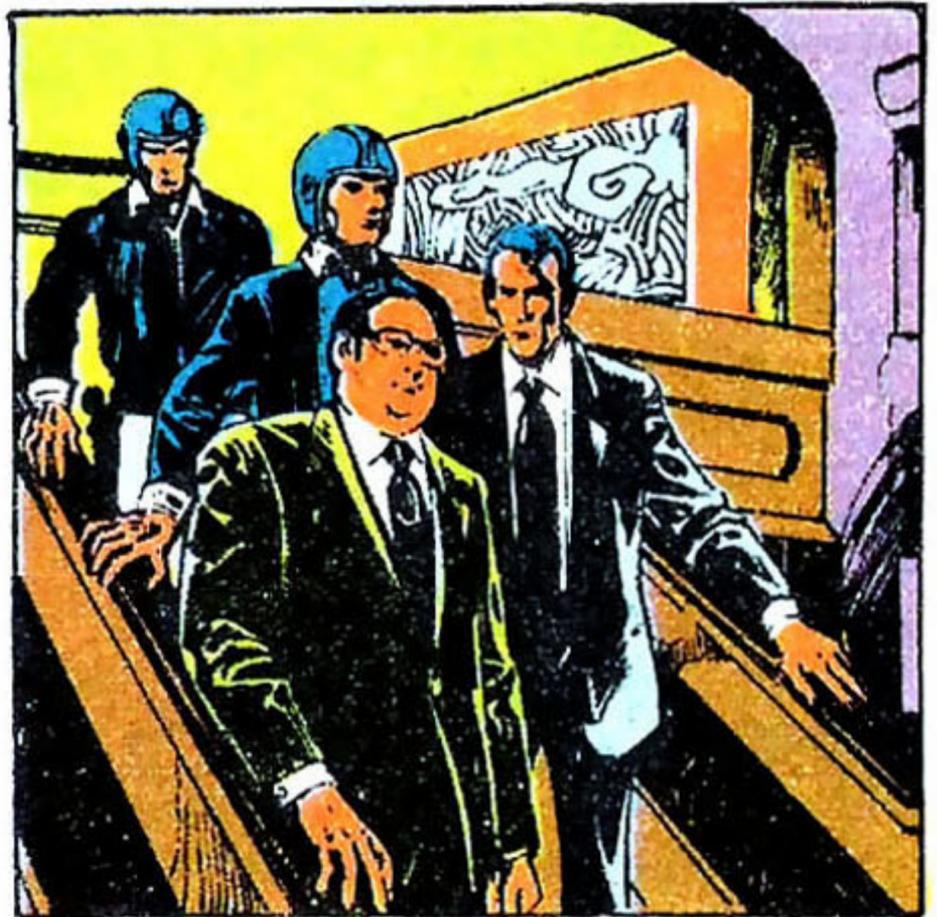
É DO DEPARTAMENTO DE SEGURANÇA. INSPETOR KOLP... É **URGENTE**.

OK, FALO COM ELE.













CÉSAR FOI DESCOBERTO. E DORAVANTE SUA VIDA NA TERRA SERÁ DIFERENTE!

FIM

VOCÊ GOSTA
DE
QUADRINHOS?

SE VOCÊ...

TEM UM SCANNER
MANJA DE INGLÊS, FRANCÊS, ITALIANO OU JAPONÊS
MANJA DE EDITORAÇÃO DE IMAGEM
GOSTA DE PORTUGUÊS E DE CORRIGIR TEXTOS

OU...

QUER CONTRIBUIR PARA COBRIR AS FALHAS DAS EDITORAS
NACIONAIS, E DISTRIBUIR MATERIAL DE QUALIDADE PARA TODOS
QUE GOSTAM DE QUADRINHOS,

ENTÃO...

VENHA FAZER PARTE DA EQUIPE



GibiHQ!



ENTRE EM CONTATO COM UM DE NOSSOS MODERADORES, ELES
ESTÃO PRONTOS PARA RECEBER VOCÊ.

COLABORE@GIBIHQ.ORG



VERTIGO



MARVEL

"MATERIAL SEM FINS LUCRATIVOS. FEITO DE FÃ PRA FÃ.
COMPRA SEUS GIBIS PREDILETOS EM BANCAS, SEBOS OU COMIC SHOPS"